



PÔSTER DIGITAL

Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade

Programa de integração de saúde na comunidade na formação do médico atual

Ana Carolina Macedo dos Santos. Universidade Cidade de São Paulo (UNICID). caroldocinho27@hotmail.com

Sarah de Oliveira Borges. Universidade Cidade de São Paulo (UNICID). saa.borges@gmail.com

Fabiana Augusto Neman. Universidade Cidade de São Paulo (UNICID). fabiana.neman@unicid.edu.br

Introdução: O programa de integração de saúde na comunidade (PISCO) tem objetivo de integrar os alunos às práticas da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua essência fundamenta-se na inserção direta na realidade da comunidade e proporcionar aos alunos passagem do papel passivo para o ativo no processo de ensino-aprendizagem e permitir planejamento de ações de saúde.

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo avaliar o PISCO como ferramenta no aprendizado durante o curso de medicina, seu papel na formação do médico mais humano. Além disso, enumerar acertos e pontos que necessitam de melhoria e sugerir ações para saná-las.

Metodologia ou descrição da experiência: Inicialmente foi elaborada uma pesquisa bibliográfica a respeito do uso de cenários de prática alternativos na graduação em medicina. Além disso, foi realizada uma análise retrospectiva dos portfólios confeccionados pelos alunos durante os 8 semestres do curso. Na análise de portfólios, procuramos pelos pontos positivos e negativos mais evidentes que nos deparamos durante os 4 anos de atividade.

Resultados: Com análise dos portfólios, ficou claro que durante as atividades os alunos desempenharam diversas funções em todas as esferas da ESF, participaram gradativamente das ações realizadas pelo SUS. A diversidade de atividades garante conhecimento teórico e prático em um cenário real, tanto socioeconômico quanto do ponto de vista de fluxo de serviço de saúde. Outro ponto citado foi o contato dos alunos com uma realidade até então desconhecida por eles. A maior deficiência relatada foi falta de estrutura do sistema de saúde. Em análise final a aprovação do PISCO é unânime. Apesar de existirem problemas o saldo final é positivo em favor do aprendizado e experiências adquiridos.

Conclusões ou hipóteses: O PISCO revelou-se uma importante ferramenta para humanização do médico em formação. A comunicação e empatia foram as habilidades mais desenvolvidas pelos alunos e ficou claro a utilidade do PISCO para que o estudante tenha contato com o SUS, seu funcionamento, e desenvolva em sua formação opinião crítica sobre os problemas e pense de forma prática em soluções para tais deficiências do sistema.

Palavras-chave: Saúde. Comunidade. Família.